

O Boletim de Conjuntura (BOCA) publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos e empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.



BOLETIM DE CONJUNTURA

BOCA

Ano VII | Volume 22 | Nº 65 | Boa Vista | 2025

<http://www.ioles.com.br/boca>

ISSN: 2675-1488

<https://doi.org/10.5281/zenodo.15447082>



REVISITANDO A OBRA: “ENSINO REMOTO E A PANDEMIA DE COVID-19”

Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra¹

Marcelo Máximo Purificação²

Resumo

A obra intitulada “Ensino Remoto e a Pandemia de COVID-19” apresenta uma variedade de discussões sobre temas diversos que têm como objetivo estimular a reflexão e a pluralidade teórico-metodológica por meio de um diálogo frutífero entre teoria e prática no âmbito educacional. A modalidade de ensino remoto refere-se a uma forma de educação e aprendizagem que possui uma trajetória histórica prolongada, iniciada no final do século XIX até os dias atuais. Essa abordagem tem se apoiado em diversas estratégias pedagógicas e recursos tecnológicos utilizados em distintos contextos espaço-temporais. Estruturado em cinco capítulos, a obra tem por objetivo disponibilizar um extenso conjunto de questões pertinentes ao ensino durante o período pandêmico da COVID-19, evidenciando, assim, a complexidade inerente à temática, especialmente em uma fase caracterizada por profundas transformações resultantes das instabilidades multifacetadas no campo educacional. A metodologia utilizada é de caráter exploratória, descritiva e explicativa, de caráter qualitativa e rigor analítico. Um dos principais resultados da obra é a identificação das principais dificuldades enfrentadas no ensino remoto, como a falta de infraestrutura tecnológica adequada, a dificuldade de adaptação dos professores e alunos e a necessidade de repensar as práticas pedagógicas. Além disso, a obra destaca a importância de investimentos em formação docente e em tecnologia educacional para garantir a qualidade do ensino remoto. Conclui-se que as reflexões contidas nesta pesquisa, expõem diferentes aspectos da complexidade do ensino remoto em tempos de pandemia, promovendo considerações acerca da complicada realidade enfrentada tanto por educadores quanto por estudantes sob a mediação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Palavras-chave: COVID-19; Ensino Remoto; Pandemia; TICs.

Abstract

The book entitled “Remote Teaching and the COVID-19 Pandemic”, presents a variety of discussions on diverse topics that aim to stimulate reflection and theoretical-methodological plurality through a fruitful dialogue between theory and practice in the educational field. The remote teaching modality refers to a form of education and learning that has a long historical trajectory, beginning in the late 19th century to the present day. This approach has been supported by various pedagogical strategies and technological resources used in different space-time contexts. Structured in five chapters, the work aims to provide an extensive set of issues relevant to teaching during the COVID-19 pandemic period, thus highlighting the inherent complexity of the theme, especially in a phase characterized by profound transformations resulting from multifaceted instabilities in the educational field. The methodology used is exploratory, descriptive and explanatory, qualitative and analytically rigorous. One of the main results of the work is the identification of the main difficulties faced in remote teaching, such as the lack of adequate technological infrastructure, the difficulty of teachers and students adapting and the need to rethink pedagogical practices. In addition, the work highlights the importance of investments in teacher training and educational technology to ensure the quality of remote teaching. It is concluded that the reflections contained in this research expose different aspects of the complexity of remote teaching in times of pandemic, promoting considerations about the complicated reality faced by both educators and students under the mediation of Information and Communication Technologies (ICTs).

Keywords: COVID-19; ICTs; Pandemic; Remote Learning.

¹ Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). E-mail: avaete.guerra@ifpb.edu.br

² Doutor em Educação pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). E-mail: maximo@unifimes.edu.br



REVISITANDO A OBRA: “ENSINO REMOTO E A PANDEMIA DE COVID-19”

A emergência do novo coronavírus que causa a Síndrome Respiratória Aguda Grave, SARS-CoV-2, resultou na disseminação da pandemia denominada como Doença do Coronavírus 2019 – COVID-19, levando a transformações significativas na estrutura social e nas interações humanas, incluindo rupturas e novas abordagens na esfera educacional. A impossibilidade de realizar encontros presenciais entre docentes e discentes, em virtude das medidas de isolamento social, fez com que as aulas remotas emergissem como uma alternativa para mitigar os impactos adversos no processo educativo. Com a suspensão das atividades presenciais, diversas instituições de ensino, educadores, responsáveis e alunos se viram obrigados a transitar do ensino presencial para o ensino a distância (EaD) sem um tempo adequado para preparação, configurando um desafio significativo para todos os envolvidos, especialmente para os professores.

A adaptação da dinâmica da sala de aula física para ambientes virtuais exige investimento tanto em tempo quanto em tecnologia. Apesar dos obstáculos encontrados, aulas expositivas e avaliações têm sido realizadas com apoio de recursos tecnológicos em variados formatos de conteúdo e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), visando diversificar e personalizar a experiência educativa dos alunos. Tanto as aulas remotas quanto a modalidade EaD foram implementadas com o propósito de garantir uma rotina estudantil e estabilidade diante das incertezas emergentes.

O conceito de tecnologia educacional refere-se ao uso destes recursos tecnológicos como instrumentos que potencializam o ensino-aprendizagem. Isso implica utilizar a tecnologia em prol da educação, promovendo desenvolvimento socioeducativo mais robusto e acesso aprimorado à informação. O computador emerge como uma ferramenta essencial que proporciona inúmeros benefícios sociais e educativos. O uso da tecnologia facilita não apenas a interação entre alunos, mas também estimula atividades coletivas onde a internet possibilita aos estudantes expressarem seus conhecimentos e opiniões um aspecto que ressalta suas experiências prévias e fomenta sua motivação ao sentirem-se participantes ativos do processo educativo.

Inserido nesse contexto singular da história humana, o livro, intitulado “Ensino na pandemia de COVID-19”, apresenta uma gama diversificada de discussões sobre variados temas que visam promover a reflexão e a pluralidade teórico-metodológica por meio de um diálogo produtivo entre teoria e prática no campo educacional.

Estruturado em cinco capítulos, o livro oferece um conjunto amplo de questões relacionadas ao ensino durante o período pandêmico da COVID-19, evidenciando assim a complexidade intrínseca à temática, especialmente em uma fase marcada por profundas mudanças diante das instabilidades



multifacetadas no âmbito educacional. As reflexões apresentadas nesta obra revelam diferentes aspectos da complexidade do ensino remoto em tempos de pandemia, fomentando considerações sobre a complicada realidade vivenciada tanto por professores quanto por alunos sob a mediação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

O capítulo 1, intitulado “Ensino remoto e o ofício do professor em tempos de pandemia”, destaca a importância do papel do professor nesse novo cenário educacional. A pandemia de COVID-19 trouxe consigo a necessidade de adaptação e inovação no ensino, levando os educadores a repensarem suas práticas pedagógicas e a se reinventarem diante das novas demandas. O capítulo aborda a forma como os professores têm lidado com os desafios do ensino remoto, desde a organização das aulas até a utilização de ferramentas tecnológicas.

É destacada a importância do papel do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem, mesmo em um ambiente virtual. Nesse sentido, é fundamental que os educadores estejam preparados para utilizar as tecnologias de forma eficaz, garantindo a qualidade do ensino e o engajamento dos alunos. O capítulo ressalta a importância do apoio e da capacitação dos professores para lidar com as novas demandas do ensino remoto, quesito fundamental para que as instituições de ensino ofereçam suporte e formação contínua aos educadores, a fim de garantir que possam desempenhar seu papel da melhor forma possível.

No capítulo 2 é abordado os desafios da implementação do ensino a distância durante um período de crise global. A transição repentina para o ensino remoto devido à pandemia trouxe consigo uma série de obstáculos que educadores, alunos e instituições tiveram que enfrentar. Um dos principais desafios mencionados no capítulo é a falta de infraestrutura e recursos tecnológicos adequados para suportar o ensino remoto. Nem todos os alunos têm acesso a dispositivos eletrônicos ou conexão à internet confiável, o que dificulta sua participação nas aulas online.

Além disso, muitos professores tiveram que se adaptar rapidamente ao uso de plataformas virtuais de ensino, o que nem sempre foi uma transição fácil. Outro desafio apontado no capítulo é a questão da desigualdade no acesso à educação, onde alunos de comunidades mais vulneráveis podem enfrentar dificuldades adicionais para acompanhar as aulas remotas devido a fatores como falta de suporte familiar, ambiente de estudo inadequado e necessidade de trabalhar para ajudar a sustentar suas famílias.

Mais adiante, no capítulo 3, um estudo de caso realizado no estado de São Paulo revelou os desafios enfrentados pelos gestores pedagógicos durante esse período, como a falta de infraestrutura tecnológica nas escolas, a dificuldade de engajar os alunos no ensino remoto e a necessidade de capacitação dos professores para atuarem de forma eficaz nesse novo cenário.



O capítulo 4 ressalta que o ensino remoto emergencial não se trata apenas de uma transposição do ensino presencial para o ambiente virtual, mas sim de uma reconfiguração completa do processo educacional. Nesse sentido, o capítulo discute a importância de repensar as práticas pedagógicas, adaptando-as às novas demandas e possibilidades oferecidas pela tecnologia.

O capítulo também aborda a questão da desigualdade de acesso à educação durante a pandemia, destacando a importância de garantir a inclusão digital e o suporte necessário aos alunos em situação de vulnerabilidade. A falta de acesso à internet, equipamentos adequados e ambiente propício ao estudo são fatores que podem comprometer a aprendizagem dos alunos e a eficácia do ensino remoto.

Por último, no capítulo 5 denominado “COVID-19 e atividades docentes remotas: direito de imagem, direitos autorais, deveres e obrigações”, o autor retrata questões cruciais relacionadas ao ensino a distância durante a pandemia. Neste capítulo, são discutidos temas como o direito de imagem dos professores, os direitos autorais das obras produzidas no ambiente virtual, bem como os deveres e obrigações dos docentes nesse contexto.

Um dos pontos destacados é a importância de se respeitar o direito de imagem dos professores durante as aulas remotas. É fundamental que os educadores tenham ciência de como sua imagem está sendo utilizada e garantir que não haja violações nesse sentido, onde a proteção dos direitos autorais das obras produzidas durante as atividades docentes remotas é abordado de forma detalhada, mostrando que os professores devem estar cientes dos seus direitos sobre o material que criam e como protegê-los.

O propósito desta obra é oferecer uma agenda para estudos sobre o ensino durante a pandemia da Doença do Coronavírus 2019 – COVID-19, ressaltando a diversidade temática, metodológica e teórica para examinar as realidades educacionais frente aos diversos desafios e oportunidades gerados ao longo desse período. A natureza exploratória, descritiva e explicativa dos estudos contidos neste livro integra diversas abordagens qualitativas, paradigmas teóricos e técnicas metodológicas para coleta e análise de dados, proporcionando uma imersão detalhada em uma agenda variada de pesquisas sobre o ensino no contexto pandêmico.

Resultado de um esforço colaborativo realizado por sete pesquisadores e pesquisadoras, esta obra realiza um estudo empírico aprofundado acerca da realidade do ensino durante a pandemia da COVID-19, considerando as transformações educativas exógenas já existentes e as experiências endógenas distintas dos autores. Com base nas discussões e conclusões apresentadas nesta obra, proporciona-se uma leitura enriquecedora para um público abrangente, atendendo às necessidades tanto de leitores leigos que buscam uma linguagem clara quanto de acadêmicos e especialistas em Educação que se interessam por investigações mais profundas ao articular perspectivas teóricas com análises empíricas sobre a complexa realidade do ensino.



Ao revisitar a obra é possível observar uma análise detalhada sobre as mudanças no cenário educacional causadas pela pandemia. O livro destaca a necessidade de adaptação rápida das instituições de ensino, dos professores e dos alunos para garantir a continuidade do processo educativo em meio às restrições impostas pela crise sanitária. Um dos pontos abordados por Senhoras é a importância da tecnologia no ensino remoto. A utilização de plataformas digitais, videoaulas e ferramentas online se tornou essencial para manter a interação entre professores e alunos, possibilitando a continuidade das atividades escolares mesmo à distância.

No entanto, o livro também destaca os desafios enfrentados por aqueles que não têm acesso adequado à internet ou a dispositivos tecnológicos, ressaltando a necessidade de políticas públicas que garantam a inclusão digital de todos os estudantes. A obra aborda a questão do impacto emocional do ensino remoto. O distanciamento social e a falta de contato presencial com os colegas e professores podem gerar sentimentos de solidão, ansiedade e desmotivação nos alunos.

Nesse sentido, a pesquisa ressalta a importância de oferecer suporte psicológico e emocional aos estudantes durante esse período desafiador. Portanto, a obra “Ensino Remoto e a Pandemia de COVID-19” se mostra como uma leitura fundamental para compreender os impactos da crise sanitária no cenário educacional e refletir sobre os desafios e oportunidades do ensino remoto. Através de uma análise profunda e abrangente, o livro nos convida a repensar as práticas educativas e a buscar soluções inovadoras para garantir o acesso à educação de qualidade para todos, mesmo em tempos de crise.

Uma das principais críticas apontadas em relação a essa obra é a falta de preparo e estrutura por parte das instituições de ensino para lidar com o ensino remoto. Muitas escolas e universidades não estavam preparadas para a transição repentina para o ensino online, o que resultou em problemas de acesso à internet, falta de equipamentos adequados e dificuldades de comunicação entre professores e alunos.

Outra crítica recorrente é a desigualdade de acesso ao ensino remoto. Nem todos os estudantes têm acesso a uma boa conexão de internet, dispositivos eletrônicos adequados ou um ambiente propício para o estudo em casa. Isso tem gerado ainda mais disparidades entre os alunos, aprofundando as desigualdades educacionais já existentes. Diante dessas críticas, é importante que as instituições de ensino e os governos busquem soluções para melhorar a qualidade do ensino remoto e garantir que todos os estudantes tenham acesso igualitário à educação remota em tempos de crise. É fundamental investir em infraestrutura tecnológica, capacitação de professores e suporte aos alunos para garantir que o ensino remoto seja eficaz e inclusivo para todos.

A importância dessa obra reside na análise detalhada dos desafios enfrentados por educadores, alunos e famílias nesse novo cenário educacional, bem como nas estratégias e soluções adotadas para



garantir a continuidade do aprendizado. O público indicado para a leitura deste livro são professores, gestores educacionais, pesquisadores e estudantes interessados em compreender os impactos da pandemia no campo da educação e as possíveis transformações que o ensino remoto pode trazer para o futuro da aprendizagem. O livro também é recomendado para aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre as tecnologias educacionais e as melhores práticas para o ensino a distância.

Os resultados da pesquisa apresentados no livro apontam para a necessidade de investimentos em infraestrutura tecnológica nas instituições de ensino, bem como para a capacitação de professores e alunos para o uso eficaz das ferramentas digitais. Além disso, destaca-se a importância da promoção da equidade no acesso à educação, garantindo que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de aprendizado, independentemente de suas condições socioeconômicas. Para aprofundar a temática abordada no livro, recomenda-se a realização de estudos adicionais sobre os impactos psicossociais do ensino remoto, a avaliação da eficácia das estratégias de ensino a distância e a análise das políticas públicas voltadas para a educação durante a pandemia. A leitura desta obra certamente contribuirá para o debate e a reflexão sobre o futuro da educação no mundo pós-pandemia.

REFERÊNCIA

SENHORAS, E. M. (org.). **Ensino remoto e a pandemia de COVID-19**. Boa Vista: Editora IOLE, 2021, 131 p.



BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)

Ano VII | Volume 22 | Nº 65 | Boa Vista | 2025

<http://www.ioles.com.br/boca>

Editor chefe:

Elói Martins Senhoras

Conselho Editorial

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Julio Burdman, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Patrícia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

Conselho Científico

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávaro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima